

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 04,5 e 6/11/06

Compras municipais pela Internet é tema de palestra da Fecam

A FECAM e as Associações de Municípios querem apresentar para os gestores municipais as vantagens em realizar contratações de bens (medicamentos, merenda escolar, combustível) e serviços comuns (limpeza, transporte escolar) por meio da Internet, já que a modalidade de licitação ganhou uma versão virtual – o pregão eletrônico.

Por isso realizam no mês de novembro cinco

capacitações no Estado sobre o tema Pregão Eletrônico: Modernização, Eficiência e Transparência nas Compras Municipais.

A primeira etapa acontece nesta segunda-feira (6), às 8h, no auditório da prefeitura de Chapecó, para os municípios de Amosc, Amai, Amauc, Ammoc, Amnorroeste, Amerios e Ameosc.

O curso é gratuito e as inscrições estão disponíveis no site da federação (www.fecam.org.br).

Segundo o coordenador das palestras, Edinando Brustolin, assessor jurídico da FECAM, os participantes terão a oportunidade de conhecer a legislação do pregão eletrônico e o portal *C i d a d e c o m p r a s* (www.cidadescompras.com.br) - que permite realizar a compra eletrônica, as exigências do governo federal em relação ao repasse de recursos aos municípios.

O Decreto 5.504/05 exige a utilização da modalidade de pregão, preferencialmente eletrônico, na aquisição de bens e serviços com recursos de transferências voluntárias, “por isso a importância da participação dos agentes públicos para saber como utilizar os recursos federais”, disse Brustolin.

De acordo com dados

da FECAM, 33 dos 293 municípios assinaram o termo de adesão com a federação e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) para utilizarem o sistema de compras eletrônicas – *Cidadescompras*. No Estado, os municípios de Biguaçu e Concórdia são referências na utilização do sistema. Brustolin ressalta que só o município de Concórdia realizou no mês de outubro dois pregões eletrônicos para a compra de medicamentos e gêneros alimentícios, gerando uma economia para os cofres públicos de 36,3 mil reais.

“Os municípios que já utilizam o portal obtiveram economia superior a 20% em relação ao preço estimado, justificando a enorme vantagem na utilização do Pregão Eletrônico nas compras da Administração Pública. Os participantes também perceberão algumas vantagens como economia, agilidade, transparência e redução de custos”, explicou.

O que é pregão eletrônico?

O pregão eletrônico é a modalidade de licitação prevista na lei 10.520/2002, que permite ao setor público realizar os processos licitatórios pela Internet para aquisição de bens e serviços comuns no mercado, independente do valor a ser adquirido.

O pregão tem representado uma importante ferramenta na melhoria da gestão pública por meio da redução dos custos e agilidade nos processos de compras.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Diário do Iguçu

Data 07/11/06

CONTRATAÇÃO

Gestores municipais conhecem vantagens da internet

A Fecam e a Confederação Nacional de Municípios e associações apresentam através de workshops as vantagens da contratação de bens e serviços pela modalidade de pregão eletrônico

DANIEL RODRIGUES/DI



PREGÃO Participantes observaram funcionamento do sistema

Chapecó - As vantagens da contratação de bens pela internet, através da modalidade de pregão eletrônico foram apresentadas durante o workshop, realizado ontem, no auditório da prefeitura de Chapecó, reunindo integrantes das comissões de compras de prefeituras da região Oeste. A Federação Ca-

31 de março de 2007, na realização de compras com recursos vindos da União. As próximas atividades acontecem em Lages, Araranguá, Florianópolis e Indaial.

O analista de sistemas da Fecam, Gustavo Zepka Medeiros, explica que os workshops se destinam a todos os segmentos da administração pública, pois todos os procedimentos de compras de uma prefeitura passam pelas comissões de licitações. "O pregão é utilizado para compra de serviços e bens comuns", argumenta.

Durante esta semana os participantes dos workshops, terão a oportunidade de conhecer a legislação do pregão eletrônico e o portal Cidadecompras (www.cidadecompras.com.br) que é um sistema da Confederação Nacional de Municípios (CNM), junto com a Fecam, integrado tam-

bém pelas associações.

Possivelmente no mês de fevereiro a Fecam juntamente com as associações de municípios estará realizando o curso de pregoeiro, em todas as regiões de Santa Catarina para capacitação destes profissionais. O curso deve abordar os temas pregão eletrônico e presencial em também à parte de leis e decretos que envolvem os

As vantagens do sistema

Segundo dados da Fecam, 33 dos 293 municípios já assinaram o termo de adesão com a Federação e a Confederação Nacional de Municípios para utilizarem o sistema de compras eletrônicas, Cidadecompras.

Concordia esta entre os municípios que aderiram ao sistema, segundo o diretor de compras, Marcos Folle pregão eletrônico foi implementado no município há três meses, se mostrando uma ferramenta que facilita as compras principalmente em grandes quantidades. Segundo ele, Concórdia já viu há um ano se utilizando o pregão presencial. "A utilização do portal Cidadecompras diminui o custo do licitante com relação à autenticação de documentos e até para prefeitura que ao invés de receber documen-

tos de 10 empresas recebe apenas a documentação da empresa vencedora da licitação", explica.

Ele explica que o produto que normalmente chegaria para uma prefeitura com o custo de R\$ 50 com o pregão eletrônico, ou presencial existe a possibilidade do pregoeiro negociar diretamente com o licitante reduzindo os custos consideravelmente.

A secretária de administração de Guatambú, Claudia Tedesco, avalia positivamente o workshop realizado ontem, segundo ela é uma oportunidade de conhecimento e aprendizagem sobre o sistema. Segundo Claudia, o município faz uso apenas uso do pregão presencial, ainda não utilizando o pregão eletrônico. "Eu acho ser bem vantajoso, pois reduz os custos", avalia.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 10/11/06

Audiência pública debate inspeção de alimentos



AUDIÊNCIA pública sobre o Suasa

Francelise Martini
Diário do Iguazu

O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) está preocupando entidades e órgãos ligados à sanidade animal e vegetal. O sistema unificará o serviço de inspeção federal, estadual e municipal, através do decreto nº 5.741/2006, que promove importantes alterações na legislação sanitária.

Conforme levantamento do Ministério Público de Santa Catarina o número de fiscais sanitários nos municípios está abaixo do exigido pela Vigilância do Estado. Dos 293 municípios catarinenses, 205 não cumprem a recomendação mínima de dois fiscais por município. Para discutir a situação a Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) e o Ministério Público de Santa Catarina, com apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária estão organizando audiências públicas com o tema "A Segurança Sanitária e a Defesa do Consumidor" em diversas regiões do Estado.

Ontem (9) o encontro aconteceu em Chapecó na parte da manhã e reuniu prefeitos, secretários municipais, vereadores, médicos veterinários dos municípios de abrangência da Associação dos Municípios do Oeste (Amosc). O coordenador do Centro de Apoio Operacional ao Consumidor do Ministério Público Estadual, Antenor Chinato Ribeiro, explica que o sistema de vigilância sanitária em Santa Catarina é muito precário e que novas medidas precisam ser tomadas para modificar esta rea-

lidade, "o sistema é caótico, já que em 75 municípios não existe nenhum fiscal e que há 130 cidades com apenas um profissional".

O coordenador relata que a maioria dos municípios possui lei para criar o serviço e contratar profissionais através de concursos, "nos últimos tempos caiu violentamente o número de pessoas que participam dos cursos, pois elas participavam, mas ao retornar ao município não colocavam em prática o que aprendiam no curso". Ele diz que as audiências servem para discutir soluções e buscar alternativas para reverter este quadro. "A Suasa é a principal preocupação, pois tecnicamente o sistema funciona, mas Santa Catarina ainda não está preparada para aderir o programa e levará algum tempo para se adequar às exigências", complementa Chinato.

A falta de fiscalização também motivou um sistema precário de vigilância. Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Moacir Tonet, nos últimos cinco anos o Conselho não fiscalizava agroindústrias ou abatedouros para verificar se o sistema de inspeção realmente existia, "desde agosto deste ano voltamos a fiscalizar e agora a empresa de abate que não possui um profissional acompanhando o processo, será notificada e encaminhada ao Ministério Público", diz. Tonet salienta que primeiramente as empresas terão um prazo para se adequarem conforme as exigências, para depois serem cobradas. (Central de Notícias Regionais/ADI)

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Folha Regional****Data 13/11/06****Prefeito anuncia construção de abatedouro municipal para 2007**

Abelardo Luz – O prefeito Nerci Santin anunciou na sexta-feira, 10, a construção de um abatedouro municipal no próximo ano, em Abelardo Luz. A obra é uma das principais ações do executivo para combater o abate clandestino de animais, especialmente no interior do município, onde ainda essa prática ainda é comum. O objetivo é a adequação à nova legislação sanitária, prevista no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), discutido esta semana, em audiência pública, na cidade de Chapecó. O foco principal do encontro foi às novas regras do decreto nº 5741/2006, que estabelece alterações no sistema de inspeção agropecuária, unificando os serviços de inspeção federal, estadual e municipal.

Conforme Santin, o serviço de inspeção municipal já existe no município, mas na prática ainda é deficitário. Segundo ele, o governo anterior já havia assinado um Termo de Ajustamento de Conduta, mas nunca foi cumprido. Ele explica ainda que a construção do abatedouro municipal é a primeira das medidas para resolver o problema do abate clandestino no município, onde grande parte da carne comercializada ainda não é inspecionada. “Vamos nos reunir na próxima semana com a equipe de governo para tomar outras providências e a partir do ano que vem, vamos fazer parcerias com Ouro Verde e Ipuçu e procurar os recursos, que existem para isso, e construir o abatedouro municipal”, destacou.

Santin afirma ainda que as medidas vão

ajudar a diminuir o número de doenças causadas pela carne e vão oferecer um produto de maior qualidade, já que a comercialização passará a ser rigorosamente fiscalizada. “Isso vai proteger a saúde da nossa população”, completou.

Durante o encontro foi apresentados os procedimentos para adesão ao programa e também às linhas de crédito (financiamento) para a realização das mudanças previstas na nova legislação sanitária. Também foi discutido a importância do médico veterinário na segurança sanitária e a realidade nos municípios da AMAI e AMOSC, através da exposição de um levantamento (dados) feito pelo Ministério Público de Santa Catarina. Também foi abordada às vantagens da criação do Procon municipal, idéia que também poderá ser colocada em prática na cidade de Abelardo Luz, a partir do ano que vem.

Além do prefeito de Abelardo Luz, participou também da audiência pública, que teve como tema: “A Segurança Sanitária e a Defesa Sanitária”, o médico veterinário do município, Carlinhos De Sennes Pinto. O encontro foi promovido pela FECAM e pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), e reuniu vários prefeitos, secretários municipais, vereadores, promotores de justiça, juízes, assessores jurídicos, produtores, empresários e cidadãos dos municípios de abrangência da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 13/11/06

Prefeitos da Amai discutem contas dos municípios

Amái realiza assembléia geral

Lucio Jaques

Segunda, à tarde, todos os prefeitos que compõem a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amái) se reuniram no auditório da sede para discutir em assembléia geral o fechamento das contas do final do ano das prefeituras, entre outros temas.

Conforme o presidente Airton Tedesco, ficou acertado em assembléia que a maioria das prefeituras irá trabalhar em turno único para economizar. Outro assunto em pauta foi o feriado, quando ficou liberado para que cada prefeitura de-



REUNIÃO para discutir contas das prefeituras

cida seu horário, e se vai ou não fazer feriadão. Os prefeitos discutiram, ainda, sobre a eleição do

novo presidente da Amái que irá acontecer na primeira quinzena de dezembro.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 27 /11/06

Lançada campanha de reciclagem de lâmpadas

A campanha recicla-lâmpadas foi lançada sexta-feira em Xanxerê. A intenção é reciclar mais de 70 mil lâmpadas por ano para a preservação do meio ambiente, principalmente os mananciais, porque as lâmpadas fluorescentes contêm mercúrio, prejudicial à saúde.

Página 7

CLIPAGEM

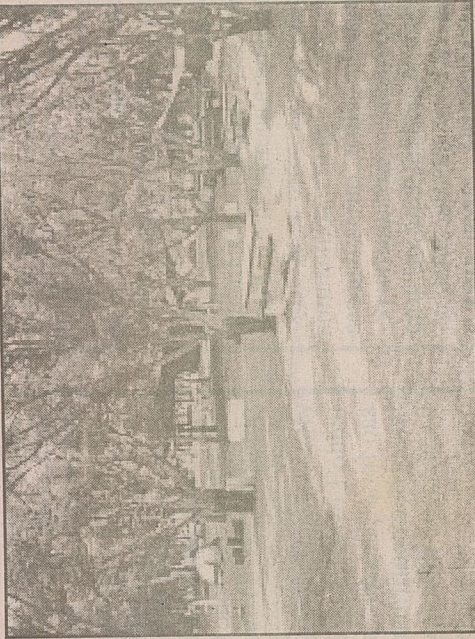
AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

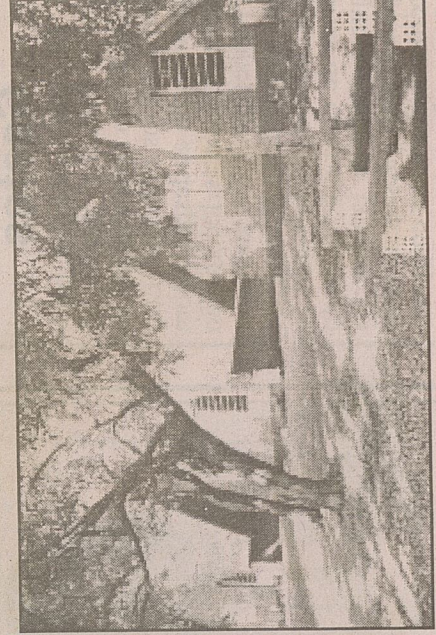
Data 27 /11/06

Prainha abre temporada de verão no final de semana em Abelardo

Divulgação/ Márcio Magedanz



CAMPING e cabanas na Prainha



QUEDAS no rio Chapecó

A abertura oficial de verão na Prainha acontece neste final de semana, sábado (25) e domingo (26) com shows ao vivo. A Prainha Camping é um ponto turístico muito movimentado durante o verão, em Abelardo Luz. Localizada às margens do Rio Chapecó, a Prainha é uma área de lazer de 10 hectares, que conta com uma estrutura com 10 chalés, restaurante, trilhas ecológicas, campos de futebol e vôlei, várias cachoeiras e dois quilômetros de praia fluvial, ideal para banho.

A Prainha fica a 3,5 km do centro e funciona o ano inteiro, mas é no verão que costuma ficar lotada de banhistas, que ficam acampados à margem do rio, que corta a cidade. O local também passou por inúmeros reparos e a estrutura foi melhorada. Uma das novas atrações é a área de piscinas com tobogã que será inaugurada nesta temporada.

Abelardo Luz, todos os anos, principalmente no verão, recebe milhares de turistas, que visitam a cidade, em busca de tranquilidade e lazer. De acordo com o departamento de Turismo da prefeitura, para a temporada 2006/2007, que termina em março do próximo ano, são esperados cerca de 10 mil visitantes.

Complexo das Quedas - Um dos principais pontos turísticos do município é o Parque das Quedas, um conjunto de sete quedas d'água no Rio Chapecó e mais três quedas no Rio das Éguas. Atrás de uma das quedas, fica a Gruta do Caracol, conhecida por ter abrigado mais de 100 homens durante a Revolução Federalista (1893-1895). A vista do local é de encher os olhos, especialmente em épocas de muita chuva, quando o volume de água transforma a paisagem. O local conta também com um conjunto de sete pequenas ilhas, que

podem ser visitadas por meio de pinguelas. O parque conta ainda com tobogã, churrasqueiras e várias trilhas ecológicas.

Novidades - Para a temporada de verão 2006/2007, o turista vai encontrar muitas novidades no Parque das Quedas. De acordo com uma das administradoras, Maria Luisa Fabris, o local vai oferecer aos turistas mais duas pousadas, com capacidade para 20 pessoas cada; e mais uma trilha ecológica, a "Trilha do Cavalo Branco", com 500 metros de extensão.

Também será inaugurado o "Recanto do Lazer", uma área exclusiva para recreação com passeio a cavalo, lago com pedalinho, piscina infantil e campo de vôlei de areia e futebol.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 27 /11/06

Lâmpadas serão recicladas em Xanxerê

Fotos Sônia Maria

A partir de agora, lâmpadas fluorescentes e incandescentes terão destino certo: serão reaproveitadas. A idéia foi do empresário Alceu Lorenzon que ganhou a parceria da Iguazu Energia.

A campanha recicla-lâmpadas foi lançada, ontem, no auditório da Acix e teve a participação de empresários, imprensa, Amai representada pelo prefeito de Xaxim Lirio Dagort, Agenda 21, Câmara de Vereadores, Prefeitura, CDL e Hospital São Paulo que fez a doação das primeiras lâmpadas fluorescentes para a campanha..

Segundo o diretor da Iguazu Energia, Antônio Baldissera, a empresa tem 26.300 consumidores somente em Xanxerê e fazendo o cálculo de que cada residência gaste duas ou três lâmpadas por ano, são mais de 70 mil lâmpadas que vão para o lixo." Nós abraçamos esta causa para despoluirmos o meio ambiente e principalmente os mananciais, porque as lâmpadas fluorescentes contêm mercúrio, que é prejudicial", explicou o diretor.

Alceu Lorenzon disse que há tempos a Agenda 21 vem discutindo várias ações e essa era uma delas. "Encontramos a parceria da Iguazu Energia



LANÇAMENTO da campanha contou com vários segmentos



JUNKES: primeiras doações

e do Ministério Público e o projeto está nas ruas. Isso é importante, pois ganha o meio ambiente e a saúde da população. As empresas especializadas reaproveitam o alumínio e o vidro", informa.

Três empresas de Chapecó, Curitiba e Porto Alegre já estão interessadas em reciclar as lâmpadas da campanha que se estende também para os municípios de Marema, Xaxim, entre Rios, Bom Jesus, Ipuacú e Lajeado Grande. "Vamos avaliar qual é o menor preço para reaproveitar as lâmpadas. O custo é da Iguazu Energia. Hoje o custo é de 50 a 60 centavos por lâmpada.", disse Baldissera.

As caixas coletoras em número de 15, inicialmente, já estão à disposição nos supermercados Brasão, Badotti e Marcio, ferragens e na empresa Iguazu.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Diário Catarinense

Data 28 /11/06

Administração Levantamento da Fecam mostra um quadro equilibrado no Estado

Prefeituras de SC vão pagar o 13º em dia

JOÃO CAVALLAZZI

Embora enfrentem dificuldades de caixa por conta da queda na arrecadação e no repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), as 293 prefeituras catarinenses devem quitar o 13º salário do funcionalismo antes do dia 20 de dezembro, prazo estipulado por lei.

É o que mostra levantamento feito pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam) a pedido do DC. Até ontem, pelo menos 247 prefeituras haviam confirmado pagamento do salário extra.

Mesmo reconhecendo que algumas prefeituras têm pouco fôlego financeiro, o vice-presidente da entidade, prefeito de Concórdia Neodi Saretta (PT), afirma não ter conhecimento de algum município que vá deixar de honrar o compromisso com os servidores.

Preocupados em atender a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), muitos gestores públicos vêm adotando medidas de contenção de despesas desde o mês de julho, como turno único e a paralisação de obras, entre outras. Em setembro, a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), por exemplo, anunciou uma série ações de contenção para tentar reduzir os gastos com a

máquina pública e fechar as contas municipais em dia.

Os 11 prefeitos decidiram, entre outras coisas, proibir horas extras, vetar compra de férias, diminuir o ritmo de trabalho das secretarias de obras, além da redução da carga horária de trabalho. Medidas semelhantes foram tomadas em todas as regiões do Estado.

Vice-presidente da Federação defende maior repasse

Para o vice-presidente da Fecam, "o problema não é a LRF, mas a grande quantidade de serviços assumidos pelos municípios.

- Eu defendo maior descentralização de recursos, com repasse automático aos municípios. O problema é a grande quantidade de serviços que os municí-

pios estão assumindo e que nem sempre vem acompanhada dos recursos financeiros necessários para dar conta disso - diz Saretta.

Ele cita a saúde como exemplo:

- Se você pegar um município médio 10 anos atrás, a cada R\$ 10 reais que ele gastava em saúde, no máximo o município colocava R\$ 1 ou R\$ 2. Hoje, a cada R\$ 10 investidos na saúde R\$ 5 vêm do município - reclama o vice-presidente da Fecam.



Saretta

MAURICIO VIEIRA

CLIPAGEM

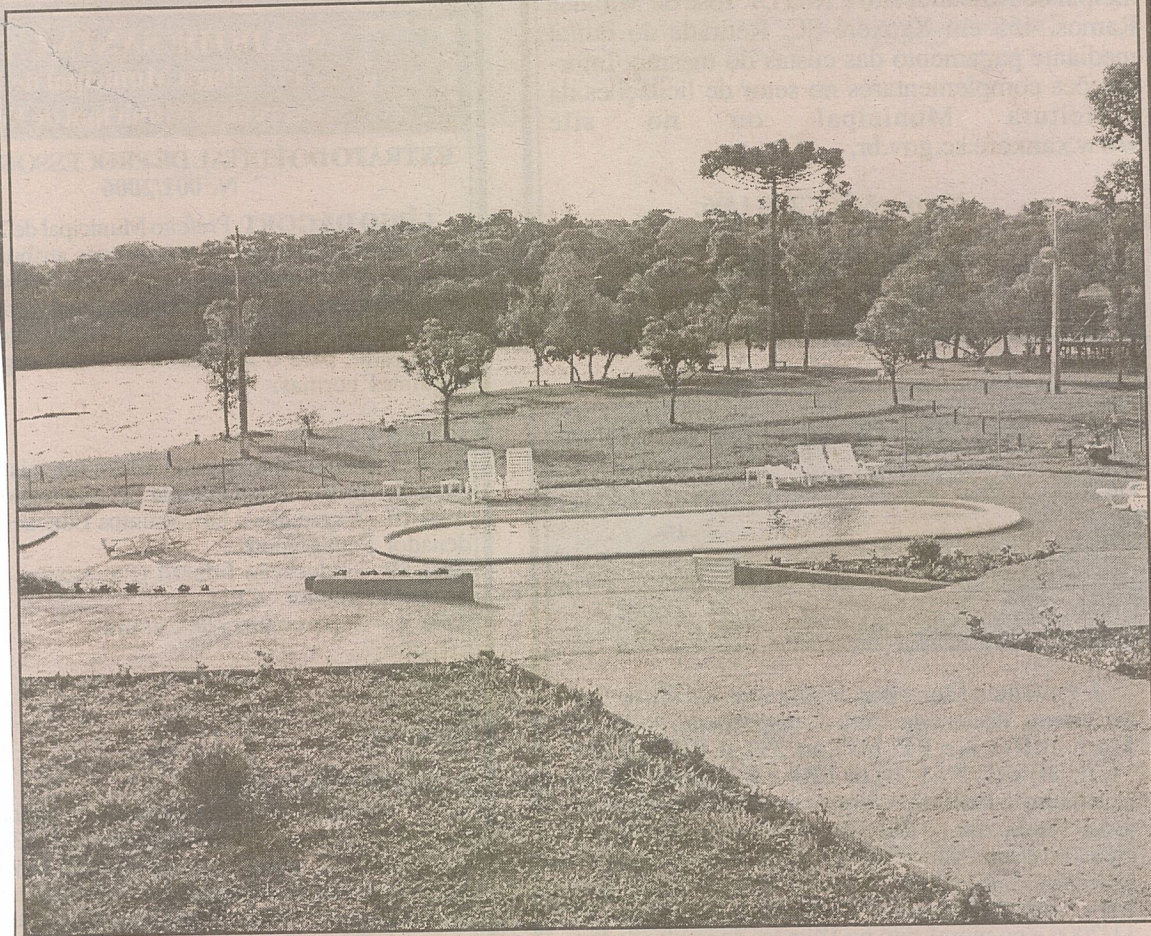
AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Data 27 /11/06

Veículo: O Diário

Milhares de turistas procuram Abelardo Luz durante o verão

Divulgação/Márcio Magedanz



PRAINHA está pronta para a abertura da temporada de verão neste final de semana

Página 6

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 27 /11/06

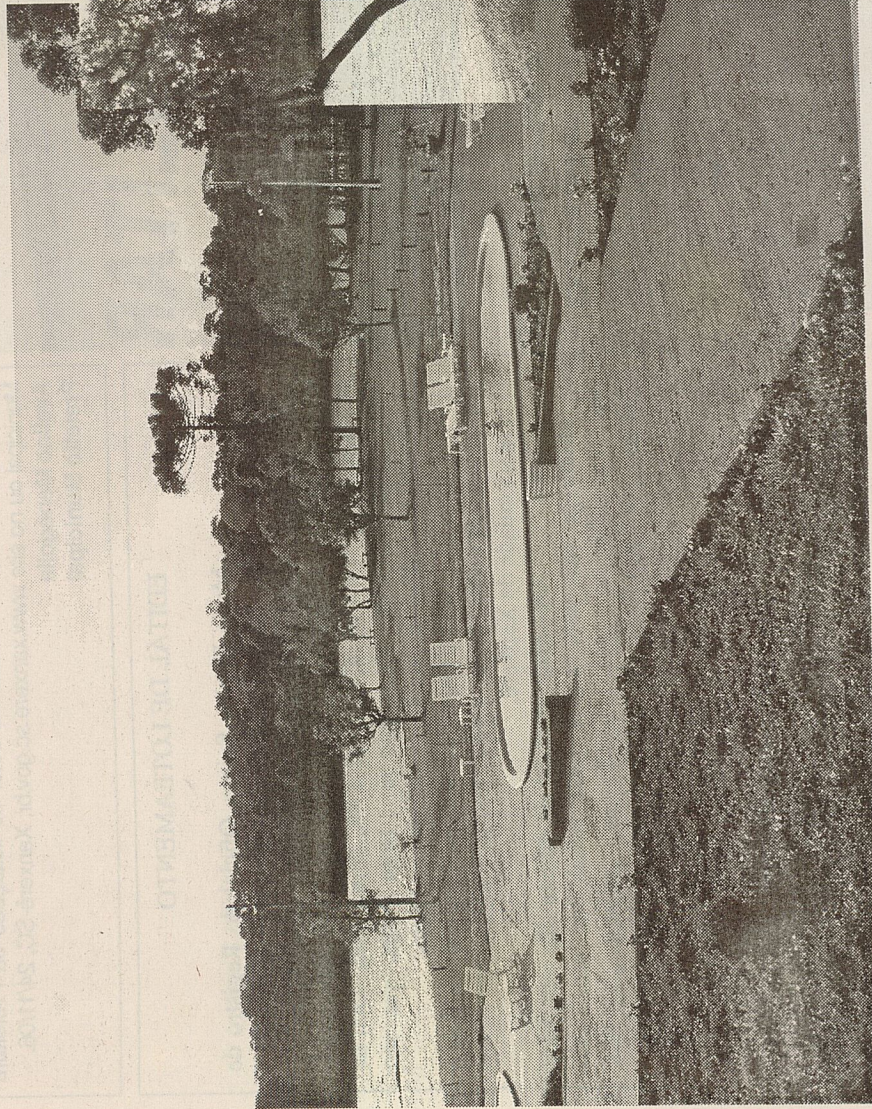
Abelardo Luz pronto para a temporada de verão

Abelardo Luz - O município abriga diversas belezas naturais, muitas delas ainda desconhecidas pelos turistas. Todos os anos, principalmen-

te no verão, recebe milhares de pessoas que visitam a cidade em busca de tranquilidade e lazer. De acordo com o departamento de turismo da

prefeitura, para a temporada 2006/2007, que começa neste mês e vai até março do próximo ano, são esperados cerca de 10 mil visitantes.

Grande espaço para acampamento

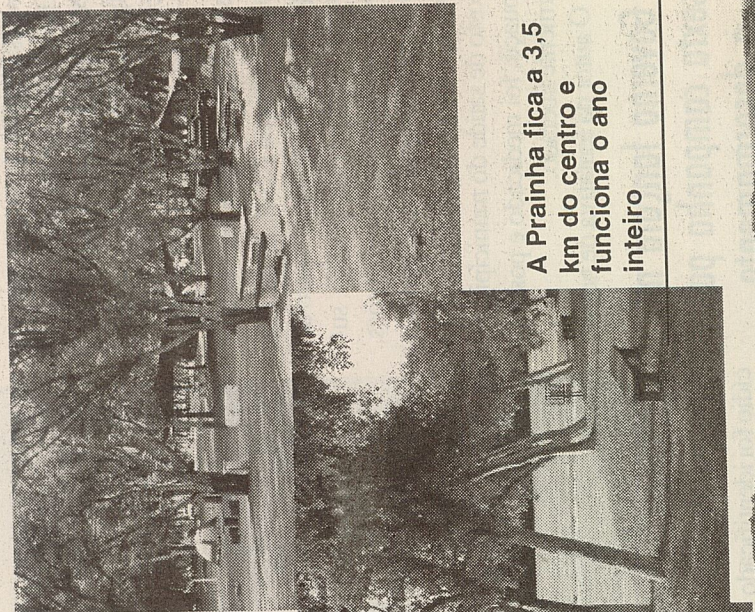


Uma das novas atrações na prainha é a área de piscinas com tobogã

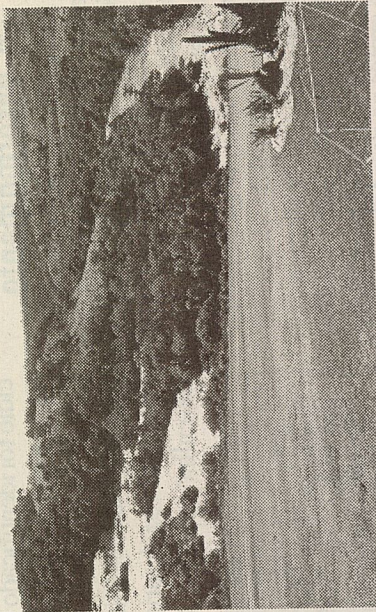
Complexo das Quedas - Um dos principais pontos turísticos do município é o Parque das Quedas, um conjunto de sete quedas d'água no Rio Chapecó e mais três quedas no Rio das Éguas. Atrás de uma das quedas fica a Gruta do

Caracol, conhecida por ter abrigado mais de 100 homens durante a Revolução Federalista (1893-1895). O local conta também com um conjunto de sete pequenas ilhas, que podem ser visitadas por meio de pinguelas. O parque conta ain-

da com toboáguas, churrasqueiras e várias trilhas ecológicas. **Prainha Camping** - Localizada às margens do Rio Chapecó, a Prainha é uma área de lazer de 10 hectares que conta com uma estrutura com 10 chalés, restaurante, trilhas



A Prainha fica a 3,5 km do centro e funciona o ano inteiro



Complexo das quedas é um dos principais pontos turísticos

ecológicas, campos de futebol e vôlei, várias cachoeiras e dois quilômetros de praia fluvial, ideal para banho.

A Prainha fica a 3,5 km do centro e funciona o ano inteiro, mas é no verão que costuma ficar lotada de banhistas,

que ficam acampados à margem do rio que corta a cidade. O local também passou por inúmeros reparos e a estrutura foi melhorada. Uma das novas atrações é área de piscinas com tobogã que será inaugurada nesta temporada.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Diário Catarinense

Data 28 /11/06

Lei de responsabilidade mudou a regra geral

O diretor-executivo da Fecam, Celso Vedana, é testemunha da transformação promovida pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em vigor desde 2000.

Ao final daquele ano, lembra o dirigente, várias prefeituras chegaram em dezembro com três folhas de pagamento em atraso e sem previsão de quitação do 13º.

– O quadro hoje é muito favorável, os prefeitos estão de parabéns porque apesar das dificuldades conseguiram garantir o salário dos servidores e equilibrar as contas – afirma.

O diretor faz coro à reclamação de

Neodi Saretta e também critica a falta de recursos para programas assumidos pelas prefeituras.

– Hoje os prefeitos têm dificuldades de recurso para investimento, praticamente não tem sobra para investimentos – atesta Vedana, acrescentando que a média dos gastos com pessoal nos municípios é de 43% da receita das prefeituras.

O diretor da Fecam diz que os prefeitos conseguiram se adaptar à LRF, mas os estados e a União ainda não.

– O desequilíbrio não está mais nos municípios. A LRF é boa e os prefeitos estão se adaptando, falta os estados e a união fazerem a mesma coisa – cobra Vedana. (JC)